



# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
Antonio M. Claret



**Tietê** — D. Maria Augusta Almeida, confessando-se agradecida, manda serem rezadas duas missas: uma em louvor de S. Lazaro, outra aos Santos Benedicto e Antonio. — D. Nenê Almeida Silva faz celebrar missa em suffragio das almas dos parentes.

**Carmo** — D. Amélia Araujo pede serem ditas cinco missas: duas á Sagrada Família, uma a Nossa Senhora do Carmo, uma a Todos os Santos, duas ás almas do purgatorio; mais 5\$000 para a oportuna publicação.

**São Roque** — D. Ismenia Laurenciano, desligando-se dum voto pela mamãe formulado, quer seja rezada uma missa em louvores ao terno Coração de Maria.

**Itatiba** — D. Rosa Perlatti Gasparini, encommenda uma missa em louvor do I. Coração de Maria. — O Sr. José Gasparini, manda dizer uma missa por alma de Lourenço Gasparini, e outra em louvor de Santo Antonio e por intenção de todas as pessoas da família. Dá 2\$000 pela publicação. — D. Maria Thereza Faccione, manda rezar uma missa em louvor de São João Bosco. — Uma devota encommenda uma missa por alma de Luiza Perine. — O Sr. Tiziano De Noni, manda rezar uma missa em honra de Nossa Senhora da Penha e outra por alma de Tiziano De Noni, seu avô. — D. Aurella Fontanesi manda celebrar uma missa por alma de seu esposo Marco Gasparini, e outra em louvor de Nossa Senhora do Rosario; 2\$000 afim de publicar. — D. Dina Fontanesi pede a celebração de trez missas: uma por alma de Florisio Fontanesi, uma por alma de Dullio Faccini, uma em louvor de São Braz. Penhorada, entrega 2\$000 pela publicação. — D. Carolina Crosil manda dizer uma missa a Nossa Senhora do Bom Parto. Grata entrega 2\$000 pela publicação. — A fervorosa devota do Coração de Maria, D. Benedicta da Silva Catão, manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de Catão da Silva, seu querido pae, e Maria Luisa Pupo; uma em louvor de Santo Antonio, á intenção das almas abandonadas; uma pelas almas do purgatorio; uma por alma de Francisco da Silva Pupo; uma por alma de Joaquim de Oliveira Prado e Elisa de Campos. Agradecida entrega 2\$000 pela publicação. — D. Maria Thereza Faccione encommenda uma missa em louvor de Santa Therezinha e Beato Antonio Maria Claret. — D. Ida Degani Rela, agradece uma graça importante do Immaculado Coração de Maria.

Gratíssima entrega 2\$000 pela publicação. — D. Maria Mercedes Araujo, propagandista das glorias do I. Coração de Maria, manda dizer duas missas, em suffragio das almas do purgatorio. — Uma devota agradece a Frei Antonio de Sant'Anna Galvão uma graça alcançada na pessoa de uma sua amiga, e envia 2\$000 para a publicação.

**Diamantina** — D. Darcinla Ramos Ribas reconhece a Santa Therezinha como interventora no caso do restabelecimento do seu sobrinho Luiz Washington, e envia 1\$000 para a publicação.

**Guaxupé** — D. Thereza de Jesus Anchieta dos Santos: A sra. D. Maria Vieira Ribeiro vem agradecer o ter sido feliz no dar á luz, á Nossa Senhora do Parto, Santo Antonio, São Paulo da Cruz. Envia 5\$000 para a devida publicação.

**Orlandia** — D. Maria Massi: Pois não... Quero ainda rezarem mais uma missa por almas dos meus lembrados sogros, Luis e Domenica Massi, dormidos na paz do Senhor.

**Ribeirão Preto** — Agradecida Sebastiana Pinto por uma graça alcançada por mediação da novena das "Trez Ave Marias" em favor de um familiar seu, envia 1\$000 para a publicação.

**Araras** — Peço seja divulgada a graça obtida por intercessão de Santo Antonio: a cura de meu pai. D. Anaites Zacharias Graciano.

**Estação de Paranhos** — Sr. José Pereira Ramos pede sejam rezadas duas missas por intenção de Delfina de Jesus e Clara Pereira Ramos, para o que envia 10\$000.

**São Sebastião do Paraíso** — Sr. Victor, com o fim de suffragar as almas do purgatorio manda celebrar uma missa, enviando ao effeito 5\$000. — Uma zeladora envia 10\$000 para que se celebrem duas missas: uma, em louvor de Nosso Senhor Crucificado e de Nossa Senhora das Dôres, em beneficio da alma de Aparecida de Mello; e em honra de São José a outra, e de Nossa Senhora Aparecida por graças alcançadas. Um mil réis, por fim, para que se dê a publicação. — Pede D. Hercilia Hortunsi seja inscripta nesta secção a sua gratidão a Nossa Senhora do Carmo, a Santa Therezinha e ao Senhor por

intercessão do menino Guido, por favores recebidos. Ademais, que se celebre uma missa pela prompta beatificação de Guido de Fontgalland.

**Campo Alegre** — D. Annica Feltrim Calicchio, enferma e desesperançada de recuperar a saúde, recorre, sob voto, a Nossa Senhora Aparecida. Obtendo o que pedia cumpre o voto enviando 2\$000 para a publicação e 10\$000 para uma assignatura annual.

**São Vicente** — Penhorado por um favor obtido por intercessão do Beato Padre Antonio Maria Claret, o Sr. Fernando Corrêa manda 10\$000 para duas missas em beneficio das almas do purgatorio.

**Monção** — D. Lili Fernandes Gosch mandou rezar uma missa de aniversário por alma de seu pae, Manoel Fernandes Alves.

**São Manoel** — Sr. Bruno Bronzatto agradece uma graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora e Santo Antonio. Envia 3\$000 para a publicação.

**Botucatu** — Agradecida D. Alice de Barros Cesar ao Coração de Maria por ter sido attendida na cura do seu esposo, e por outras graças alcançadas, envia 2\$000 para que se publique.

**Jahú** — Pedem que se celebrem missas: Suminata Pegorini, em suffragio da sua mãe; e Alexandre Pegorini, da sua, Carolina Pegorini.

**Limeira** — E' desejo de Sebastiana Pacheco de Castro seja publicado seu agradecimento por uma graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias". Outrosim solicita a publicação enviando 2\$000.

**Lenções** — Quer o Sr. João Geldino de Almenda se celebrem trez missas: a 1.ª a Nossa Senhora Aparecida, a 2.ª ao Beato Antonio Maria Claret e a 3.ª pelas almas do purgatorio.

**Cruzeiro** — D. Dina de Toggiro Costa pede seja publico seu reconhecimento ao Coração de Maria por uma graça alcançada.

**São Bartholomeu** — Tendo experimentado a protecção do Coração de Maria na cura de sua filhinha Osmenia Stella, o Sr. José Stella cumpre a promessa publicando a graça, e enviando 10\$000 para uma assignatura annual.

**Ubá** — Cumprindo promessas, toma D. Julia Silveira de Oliveira uma assignatura por um anno, e D. Maria de Oliveira Pacheco, por 6 mezes.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000

Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## Os filhos da Igreja que conspiram para a sua ruína

### Esquerdas e Direitas



A queda e destruição lamentada das nações gloriosas e dos povos tidos como invencíveis, multiplas são as causas que determinaram as memoraveis catastrophes. Umavez, os aliterces da vida social estavam aluidos, e a moral, esteio da virilidade, estava combalida.

Outras vezes, achavam-se destravados seus elementos pela falta de concordia mutua e por estar apagado o principio da autoridade. Muitas vezes havia confusão de ideias, tremor e covardia ante as ameaças do inimigo, confiança excessiva nas proprias forças, optimismo exagerado; ou bem, para outros, tudo estava perdido e não havia remedio para nada: precipicios e fatalidades do pessimismo.

Não se tomavam providencias, cada um se entregava ao descanço ou ao gozo de festas inopportunas, como o banquete de Balthasar. A Roma antiga preservou-se só pela vigilancia dos gansos que acordaram os guardas descuidados.

Por tantas e por mais outras causas, a Igreja havia de desfallecer, se não tivera a promessa de Jesus que devia assistil-a com seu poder invencivel até ao fim dos séculos.

E foi por essas apparências humanas de fraqueza moral que parecia irremediavel, que os seus inimigos prometteram-se a sua des-

truição completa. Assim o annunciaram para breve tempo, satisfeitos e orgulhosos além dos perseguidores romanos e dos sabios he-lénicos, da antiguidade, o apostata Lutero, o sarcástico Voltaire e seus adláteres e discipulos da já obliterada Encyclopedia.

Mas a peor perseguição vem sempre, como annunciara Jesus, dos inimigos internos, como foi em Jerusalém a dos judeus entre si ante as hostes de Tito e Vespasiano. Durante a vida do divino Mestre, já alguns discipulos, ainda não confirmados pela graça do Espirito Santo, teriam scindido e destruido a Igreja, porque pretendia cada um delles ser o maior no reinado do Messias; já muitos discipulos o abandonaram, quando annunciou e prometteu o sacramento da Eucharistia; já um apostolo trahiu a Jesus, e todos, levados da fraqueza humana, o abandonaram, iniciando-se a sua Paixão.

Mas a graça de Deus, mais forte que todas as resistencias, mais animadora que todos os desfallecimentos, reúne de novo os discipulos mais addictos, no mesmo logar do Cenáculo em que acabava de instituir a sagrada Eucharistia, e ahi recebem a primeira visita confortadora de Jesus resuscitado.

E ante essa immensa avalanche de activissimos e poderosos inimigos, que de tempos a tempos e quasi de dia em dia se succedem

para destruir, se pudessem, a obra imperecível do Redemptor, a Igreja santa, pura e immaculada continúa inabalável, desafiando as tormentas temerosas, os turbilhões da confusão desatinada e as erupções solapadas da traição e da heresia.

Mas aí de aquelle por quem vem o escândalo, a desunião, a desharmonia e a parcial desorganização que faz fallir parcialmente a obra de Jesus, não em todo o mundo, mas em muitos corações abatidos e até em muitas regiões desoladas!

Esses catholicos, mais ou menos esquerdistas, que não se querem submeter ás ordens, nem ao menos acceitar as paternas insinuações do chefe da Igreja; os que continuam sua adhesão a doutrinas reprovadas, e sua cooperação ás seitas condemnadas; não têm pejo de defender o laicismo das escolas, a sufficiencia do casamento civil, anseiam o divorcio ou praticam sem causa grave e legitima o desquite, que acceitam as praxes do espiritismo, declaram-se sem reboços socialistas e obedecem aos chefes das seitas secretas, como a maçonaria, ou o communismo vergonhoso; que nas eleições para os Congressos legislativos dão o seu voto a qualquer candidato sem excluir os inimigos da Igreja e que professam essas seitas ou doutrinas reprovadas; os que assignam quaesquer jornaes e revistas, cooperando á propagação dos escandalos e das heresias, sem se importar com o auxilio á imprensa catholica; os que de accordo com esses jornaes de sua

preferencia e com amigos das mesmas ideias laicistas e anticatholicas, contribuem com suas conversações e com os auxilios que fornecem a obras e associações contrarias á Igreja, entregam seus filhos a escolas sem religião, fomentam a rebellião e a apostasia, e acabam elles mesmos por abandonar a practica da religião: todos esses e outros que taes são inimigos internos de Jesus e contribuem da sua parte á destruição da Igreja da qual se chamam filhos e merecem a reprovação de Deus e vêm-se separados dos leaes e sinceros catholicos.

Por seus interesses e por suas paixões, desattendem á voz do divino Pastor e como ovelhas tresmalhadas, não conseguindo a ruina da Igreja que elles **inconscientemente** trabalham por destruir, só preparam a ruina completa de sua alma e occasionam culpavelmente a perdição de muitas outras.

Talvez julgam alguns delles, tão grande é o seu engano, pertencer ás **direitas**, no mundo social e catholico; mas com seus pessimismos inactivos e preguiçosos ou com seus optimismos imaginarios, pensando que tudo vai muito bem, occasionam o mesmo descuido e desmazello, por interesses inconfessaveis da acção deleteria dos esquerdistas, querendo arruinar covarde e criminosamente os salutaes effeitos dos esforços da Acção catholica e contrariando assim os preceitos e as sabias direcções dos Chefes da Igreja.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Lenda das Myosotis

**M**ARIA, a Virgem de Nazareth, exhausta e martyrizada por longa viagem, atravez de caminhos escabrosos e desconhecidos, buscára repousar sob a fronde altaneira de uma arvore amiga.

Doiam-lhe os pés feridos na aspereza das estradas, doiam-lhe os braços que sustinham hu muito o seu Divino Filho, doia-lhe o coração — alvo da malicia humana — oppresso por frequentes e grandes sobresaltos...

E a Virgem scismava... Em Belem não conseguira mais que uma humilde gruta, mas lhe fôra grata a sincera homenagem dos pastores.

Em Nazareth nada mais possuía do que uma choupana, mas esta lhe fôra seguro abrigo e descanso para os membros lassos...

Mas... hoje?... Onde recostar a loura cabeceira do Infante Divino, para alliviar os seus doridos braços?...

Emquanto Ella se abysmava nestas conjecturas, o sol foi se escondendo vagarosamente...

Surgiram as primeiras sombras... E a Virgem chorou baixinho... muito manso... Brancas e puras, rolaram suas lagrimas, para cahirem no sólo esteril e — oh! milagre do Divino Amor — se transformarem em pequeninas flores, brancas e puras como a alma de Maria.

\* \* \*

Na manhã seguinte, quando já partira a Virgem, passou par ali um terrivel sicario, zeloso no cumprimento de seu dever, sequioso de feitos que lhe angariassem a estima do rei a quem servia.

Seus pés — seus rudes pés maldosos e projanos — fizeram estremecerem as flores pequeninas, que, não mais podendo voltarem a ser lagrimas nos olhos de Maria, num anseio supremo se tornaram azues, azues como os sonhos puros das almas innocentes.

MARIA DA CONCEIÇÃO CUNHA LANNA



# LAMPEJOS

## O Brasil aos pés de Nossa Senhora Aparecida

**N**O scenario da vida humana, apparecem de vez em quando certos quadros, cuja grandiosidade é mais para ser sentida do que para ser descripta.

Ainda não se apagaram os echos da ultima Concentração Mariana, e a alma catholica do povo paulista sentiu de novo estremecimentos profundos, vibrações entusiasticas de piedade e de fervor, de religiosidade e de amor a Maria Santissima.

Oito de Setembro! Nossa Senhora Aparecida! A Rainha do Povo Brasileiro! Mais de cinco mil romeiros da cidade de São Paulo e outros tantos da Capital da Republica e de outros Estados, impulsados pela mesma piedade filial e pelo mesmo amor á Rainha do céu, vão prostrar-se reverentes ante o altar sagrado da Padroeira do Brasil.

Tres horas da madrugada!... As notas melodiosas dos sonoros sinos do "carrilhão" da Basilica, transmittidas por uma poderosa estação de radio, levam a todos os recantos do Brasil os "bons dias" de Nossa Senhora.

Começam affluir os trens de peregrinos, que, num enthusiasmo sempre crescente, misturam os canticos fervorosos com os vivas delirantes.

Numa santa religiosidade, em torno da qual gravita uma crença bem arraigada, essa onda humana desfila suavemente, num profundo recolhimento, descerrando os labios para, num murmuro brando, muito brando, ciciar uma prece á Virgem...

E a peregrinação deslisa ladeada por cirios accesos, cujos fulgidos clarões, a tremeluzir num mystico encanto, emprestam ao scenario um conjunto de ideal que nos falla ao coração, fazendo-o pulsar agitadaamente.

Na praça que se estende ante a Basilica, ergue-se um grandioso altar, feéricamente illuminado. As bandeiras brasileira e paulista desfraldam magestosas dum e outro lado do altar. As ruas que dão accesso ao templo, estão enfeitadas com festões verdes e amarellos.

Chegados os primeiros peregrinos, o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Duarte Leopoldo e Silva, trasladou, com summa veneração e respeito, a imagem milagrosa de Nossa Senhora, da Basilica para o altar provisório.

Por muito tempo a multidão acclamou com delirio a imagem da Padroeira, respondendo aos vivas que eram suggeridos do microphone pelo Exmo. Sr. Bispo Auxiliar de São Paulo, D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

Seguiram-se as communhões geraes e a celebração das missas. Chegados os ultimos romeiros, Sua Excia. Rvma. D. Duarte Leopoldo e Silva, celebrou o Santo Sacrificio no interior da Basilica.

A's nove horas dava-se inicio á missa solemne, da qual foi celebrante Monsenhor Alberto Pequeno, pronunciando um vibrante discurso, allusivo á festa do dia. Monsenhor Ernesto de Paula, Vigario Geral do Arcebispado.

Depois da Santa Missa, os romeiros que enchiam totalmente a Basilica e a praça, num côro unisono, cujos echos iam perder-se na vastidão immensa do espaço, entoou hymnos fervorosos e ardentes á excelsa Rainha do Brasil.

O tempo estava desagradavel. Uma forte garôa que convertia-se por vezes em chuva impertinente, castigava impiedosa os peregrinos desprotegidos que estacionavam no largo da Basilica. Nem por isto arredaram pé, conservando-se firmes e piedosos até finalizar a ultima cerimonia.

Meio dia!

Procede-se á exposição solemne do Santissimo Sacramento, que constituirá o ultimo acto daquelles grandiosos festejos. O enthusiasmo chegou a seu auge.

O coração generoso e grande do Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, fiel a seu lema de unir todos os homens num só coração e numa só alma "*ut omnes unum sint*", foi chamando aos pés da Virgem Aparecida todos os brasileiros, desde o Acre e o Amazonas até o Rio Grande do Sul.

Sob a protecção da Rainha do céu collocou o Governo civil, militar e judiciario, as forças armadas e as classes proletarias, a industria e o commercio, a imprensa e o professorado, os fazendeiros e os colonos, os ricos e os pobres, os presos e os doentes, os velhos e as creanças, a Igreja e o Papa, os Bispos e os Padres, os clerigos e as dioceses todas da grande nação brasileira.

Não esqueceu, na sua magnanimidade a toda prova, os inimigos de nossa santa religião.

Para todos implora amor, perdão e as bençãos de Nossa Senhora Aparecida.

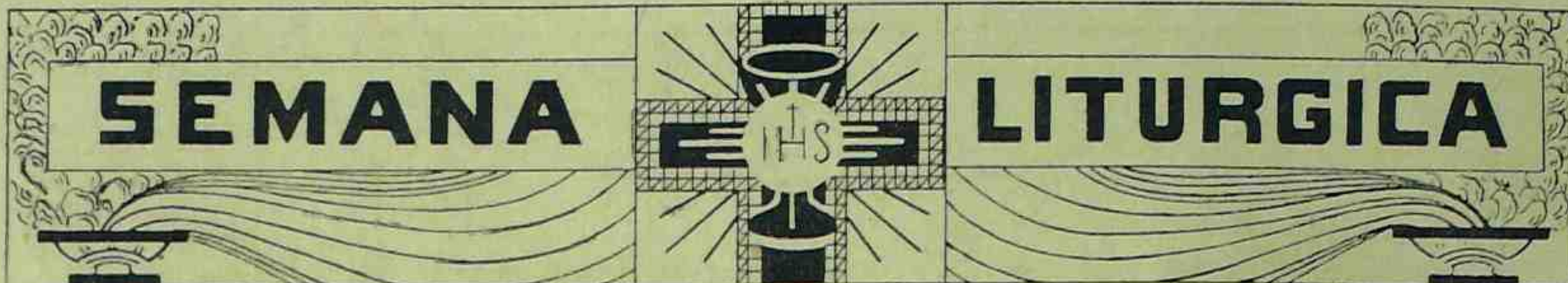
Uma hora da tarde! E' chegada a hora da benção. Jesus, realmente presente na alvissima hostia da rica custodia, sorri com amor a todos seus filhos e derrama sobre elles uma torrente de graças celestiaes...

A mão paternal do Exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo, estende-se carinhosa para lançar sua ultima benção sobre a multidão, que vê chegado o momento de separar-se de perto do throno de sua Rainha e Mãe...

Começa o desfile, e perdem-se ao longe, envoltos com o ciciar da brisa, os suspiros dos peregrinos, o murmurar plangente de suas orações impregnadas de fé e de esperanza, que vibram docemente em nossa alma.

Foi mais um dia de triumpho mariano que deixou em nosso coração uma saudade profunda...

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



Dominga XIV depois de Pentecostes

## EVANGELHO

(Matth., c. VI)

*N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Ninguem póde servir a dous Senhores: pois, ou ha de aborrecer um, e amar outro, ou ha de supportar este, e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus, e ás riquezas. Por isso vos digo, não andeis sollicitos por vossa vida, que comereis, nem por vosso corpo, que vestireis. Não é a vida mais que o mantimento, nem o corpo mais que o vestido? Olhae para as aves do Céu, que não semeam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros: e com tudo vosso Pae celestial as alimenta: não valeis vós mais que ellas? Qual de vós com todo seu cuidado póde accrescentar um covado á sua estatura? E pelo vestido, porque andaes sollicitos? Olhae, como crescem os lirios do campo: não trabalham, nem fiam. E eu vos digo: que nem ainda Salomão em toda sua gloria foi vestido como um delles. Pois se Deus assim veste a herva do campo, que hoje é, e amanhã se lança no forno: quanto mais vos vestirá a vós, homens de pouca fé. Não andeis pois sollicitos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque todas estas cousas buscam os gentios: que bem sabe vosso Pae celestial, que de todas estas cousas necessitaes. Mas buscae primeiro o reino de Deus, e sua justiça; e todas estas cousas vos serão dadas.*

\*

**A** montanha está atapetada de musgo e capim verde e odorifero: convida a um descanso naquelles moles coxins, onde alguma mancha da luz duma bonina e o penetrante perfume d'alguma violeta pintalgam o verde triumphante da relva circumjacente. Jesus está allí assentado e parece que vae prolongar sua prática mais do costume, pois mandou que todos se sentassem. Vê-se bem perto o lago calmo e bello como immenso espelho onde se miram as estrellas do firmamento: a cidade á beira do lago banha suas plantas nas aguas placidas: a multidão contempla tudo, goza de tudo e despreza tudo, pois encontra os maiores encantos nas palavras do Mestre: deante d'Elle tudo desaparece: não vê nem ouve mais que as palavras de Jesus. Minha porção e a sorte da minha herança, meu Deus e Mestre soberano, parecem dizer aquellas almas simples, aquelles corações bem formados, está cifrada em guar-

dar vossa santa lei, pondo-a como cupula do grande palacio da minha existencia.

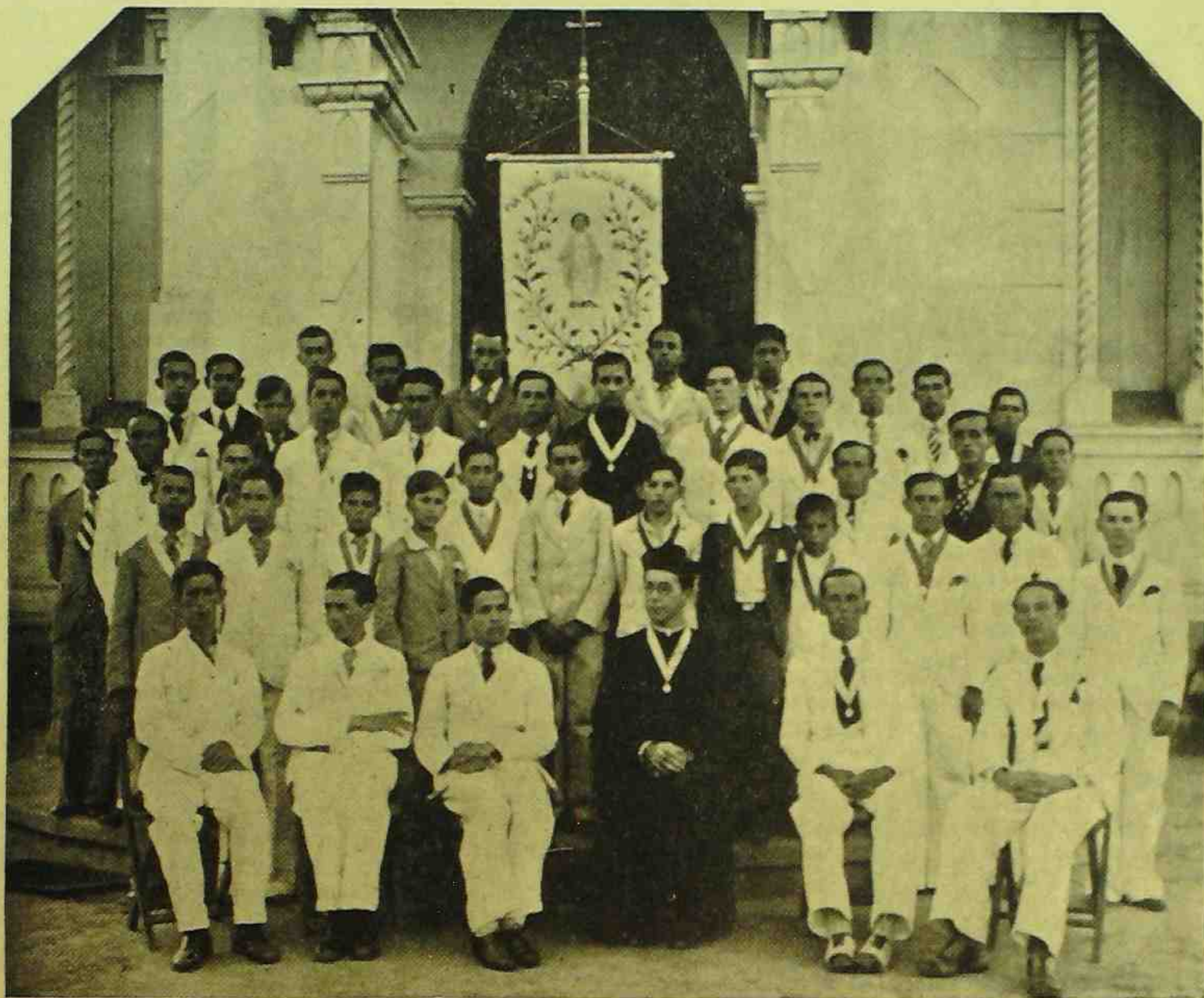
A doutrina que ouvem extáticos naquelle lugar calmo e sereno, em que a paz de Deus vive nas resonancias sublimes de sua Providencia adoravel, predispõe os corações para as grandes objectividades que Jesus sustenta nas suas pregações. Duas cidades foram construidas por dois amores: o amor de Deus, livro sublime escripto desde a eternidade pelo summo Deus para formar as delicias do genero humano e dos mesmos anjos, e do proprio Deus, construiu a cidade de Jerusalem; o amor de si mesmo até o desprezo de Deus, fundado no codigo depravado do egoismo mais desbragado, fundou a cidade de Babylonia. As leis que regem essas cidades são diversas e oppostas como diverso e opposto é o principio a que devem a sua origem.

Cada uma destas cidades tem um Senhor que lhes dicta leis e estabelece normas, e traça directrizes sabias e prudentes; e cada um destes amores tem o seu objecto concreto e bem determinado. Jerusalem é a cidade da paz, a visão da gloria entrevista nas trevas desta vida: nella reina amorosamente Jesus Christo pela sua fé e sua caridade: assentou o throno do seu poder o Padre eterno: a cathedra da sua eterna sabedoria o Verbo, o Filho de Deus vivo; o solio do seu amor o Espirito Santo, e della irradia o foco do bem sobre a terra fulgurações da verdade. A lei que rege esta cidade é a lei eterna de Deus, imposta necessariamente á natureza intima dos seres, e livremente á intelligencia e ao coração. Essa lei foi revelada desde o berço do genero humano a todo homem que vem a este mundo, e presidiu o primeiro sorriso do homem, e enfaixou-o carinhosamente no primeiro alento de vida. Acompanha essa lei o genero humano nas suas grandiosas evoluções atravez do espaço constituido por seculos e millenios; ampara-o e defende-o contra as ciladas frequentes que lhe armam inimigos jurados para o perderem.

Babylonia é o mundo onde tem seu throno o demonio das riquezas que escravizam, dos prazeres que aviltam, do orgulho que cega. A lei a que obedece essa cidade, é a lei do odio mesquinho e da vingança cruel, do egoismo frio e estarrecedor, do prazer desenfreado, constituido como suprema aspiração de todos os habitantes dessa cidade nefanda.

Ha muitos apostolos para arrastarem os homens a entrada nessa cidade do mundo. As diversões, os gozos apparentes, as alegrias ôcas e falsas, a libertinagem repugnante e vil, são os mensageiros que todo o dia percorrem o mundo para alistar soldados sob as bandeiras do peccado e da cidade do mundo.

Uma destas cidades ha de dominar a terra e o mundo das almas. A um destes senhores deve prestar serviços e homenagens cada homem que passeia pela terra o manto de suas dôres. O seu amor é solicitado por esses dois amos que representam e encarnam os interesses das duas cidades: Jesus Christo, Rei immortal dos seculos, e Lucifer, principe da mentira, dono despotico, tyranno sem entranhas que reina no abysmo in-



CANDEIAS — Congregação Mariana, fundada pelo Rvmo. P. Dermeval Gomes da Silva, então vigário desta paróquia e hoje vigário de Sabará.

fernal dos tormentos e da miséria mais horrenda. Toda a alma tem que se declarar ou por um ou por outro. Jesus Christo claramente o diz: Ninguém pode servir aos dois ao mesmo tempo. O demónio arma o mundo, suscita tyrannos, levanta despotas, congrega os rancorosos, ajunta os ingratos, incita os instintos baixos dos homens cruéis e faz grandes promessas, sem animo de cumprir a menor dellas; semeia tempestades, desborda rios de vinganças, emborça sobre a terra cornicopias de males, cria constantemente cadeias ignominiosas com que algema suas victimas; inventa desprezos com que cobre de zombarias derradeiras aos seus adoradores e sequazes: o fel dos seus odios a amargura de suas injustiças, a crueldade dos seus juizos desapiedados enchem de lagrimas as almas, de feridas os corpos e de morte a terra. O passo do demónio pela sua cidade abre cemiterios onde morrem esperanças e começam dôres horrendas e eternas. Passa pela terra e enche-a de lagrimas: passa pelo inferno e accende suas inextinguíveis chamas: passa pelas almas e cresta as virtudes, mata o heroismo, assassina os caracteres, enxovalha o pensamento e estrangula ideias.

Mas Jesus Christo, fundando a cidade do amor de Deus no renunciamento da propria vontade e na sujeição das paixões ao dominio da razão e desta a Deus, semeia nas almas uma

criação de amor, um alfobre de virtudes, uma propriedade de virtudes puras e santas. Presta aos homens grandiosos serviços, mostra-lhes os mastaréis inundados de luz que marchetam as estradas ascensionaes por onde correm as rodas celeres do carro triumphante que passeia pela terra a dignidade humana: abre ao homem o escritorio dos segredos dignificantes com cujo conhecimento o homem adquire a certeza de suas conquistas: semeia no mundo rios de gozo sobrenatural que facilitam as virtudes; acalma as paixões, da o dominio á alma de suas paixões inferiores e entrega-lhe a arma com que esmaga o poder do inferno. O triumpho com Jesus é seguro e infallivel: os soldados voluntarios de Jesus são heroes, depois serão reis, porque servir a Deus é reinar aqui na terra pela virtude e no ceu pela gloria inebriante do paraíso.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*

ENTREGAR-SE ás perfidas insinuações da lisonja,  
é beber veneno n'uma taça de ouro.

A FIRMEZA unida com a doçura é uma barra de  
ferro forrada de velludo.

# PAGINA MARIANA

## A Concentração Mariana de Nictheroy

Mais uma brilhante jornada glorificadora de Nossa Senhora no Brasil

No cyclo luminoso das grandiosas Concentrações Marianas ultimamente effectuadas, bem merece um cantinho de honra a realizada no dia 18 de Agosto ultimo, com inexcedivel brilhantismo, na capital do Estado fluminense.

Cedemos com prazer a palavra ao grande matutino carioca "Jornal do Brasil", que em sua edição de 20 de Agosto, assim se referia ao memoravel acontecimento mariano:

"Vem tomando excepcional incremento a cruzada social catholica mariana, dirigida, sobretudo, pela juventude masculina, em prol da causa de Deus e do proximo, pela intercessão, amparo e culto da Santissima Virgem.

Após os memoraveis acontecimentos congeneres no Districto Federal, S. Paulo e Minas Geraes surge, no Estado do Rio de Janeiro, outro, de identica relevancia, abençoado pelo chefe da Igreja Fluminense, S. Excia. D. José Pereira Alves, Bispo de Nictheroy.

*Um triduo congressional.* — De inicio, no Collegio Salesiano Santa Rosa, na vizinha capital, effectuou-se um triduo mariano, á feição de Congresso, tendo sido proferidas allocuções e theses de interessante actualidade. Falaram durante as sessões, os marianos Rvmo. Padre Bannwarth, reitor dos Jesuitas e director da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro; Rvmo. Padre Emilio Miotti, reitor dos Salesianos e director da Congregação Mariana do Santuario; Dr. Alceu de Amoroso Lima, lider do laicato nacional catholico, Sr. Geraldo Bezerra de Menezes, que fez a saudação de honra a Sua Santidade o Papa Pio XI; Sr. Paulo Raeder, saudando o bispo diocesano; Sr. Daill do Carmo e Almeida, numa saudação aos conferencistas; Sr. José Alves Gonçalves, noutra aos congregados desta Capital.

O Dr. Luis Sucupira teceu um hymno de louvor a Maria Santissima, bem como manifestou a consternação geral pelo fallecimento do Rvmo. Padre Amando Adriano Lochu, S. J., apostolo mariano e ex-director da "Estrella do Mar", órgão official das Congregações Marianas do Brasil.

Os trabalhos foram patrocinados por D. José Pereira Alves, Bispo da Diocese e o Rvmo. Monsenhor Conrado Jacarandá, seu vigario geral, com o prestigio da autoridade e palavras de conforto e animação.

*No Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora.* — No artistico e amplo templo do Collegio Salesiano Santa Rosa cerca das 10 1/2 horas, assistiram ao Santo Sacrificio, com os de Nictheroy, os marianos do Rio, os quaes foram recebidos cavalheirescamente, pela directoria do estabelecimento e esplendida banda de musica dos alumnos sob a regencia do maestro João Llorens.

A Missa foi rezada pelo Rvmo. Padre Honorato Serena, assistido pelo pequeno clero e coroinhas de S. Tarcisio, com o concurso dos educandos, que, com os demais Filhos de Maria, continuaram a executar a brilhante parte de Musica e canto.

Monsenhor Conrado Jacarandá, vigario geral, fez eloquente sermão, dizendo do valor do

sacrificio da mocidade Mariana pela Igreja e pela Patria.

*O almoço.* — A's 14 horas, por especial attenção do Collegio e familias, foi servido lauto almoço aos presidentes das Congregações á imprensa carioca e fluminense, representações, bem como aos congregados, em artisticas sacolas.

*A sessão solemne* — Cerca das 15 horas, com a presença de uns setecentos marianos, sob a presidencia de honra de D. José Alves, ladeado por monsenhor Conrado Jacarandá, Padre Arlindo Vieira, S. J., representante do reitor dos Jesuitas, e mais Rvmos, Sacerdotes e congregados, que o circumdavam, S. Excia. deu posse solemne á seguinte directoria da Federação das Congregações Marianas do Estado do Rio de Janeiro: director e presidente, Monsenhor Conrado Jacarandá; 1.º secretario, Sr. José Alves Gonçalves; 2.º secretario, Sr. João Quaresma Pimentel Sobrinho; 1.º thesoureiro, Sr. Felix Macedo; 2.º thesoureiro, Sr. Manuel Serrão; mestre de noviços, Sr. Arthur Torres Cunha; e conselheiro, Sr. Abdinho Simões.

Fizeram uso da palavra os Srs. José Alves Gonçalves, Padre Arlindo Vieira, Frei Peregrino Poli, Cremilde Leite de Aguiar, Geraldo Bezerra de Menezes e Alcides Antunes de Andrade.

Coube ao Padre Vieira fazer o agradecimento pelos congregados desta Capital.

Por fim, proferiu eloquente allocução o bispo diocesano, terminando, sob vibrantes acclamações da assistencia.

*A saudação dos alumnos do Collegio.* — O Collegio Salesiano e seus congregados saudaram, de modo gentil, os Filhos de Maria do Districto Federal por intermedio do segundo annista Calil Rubens Primo, assim como fizeram bater varias chapas commemorativas.

*No monumento da Virgem Auxiliadora.* — Seguiu-se a imponente romaria ao monumento nacional de Nossa Senhora Auxiliadora, presentes D. José Alves, dignatarios do clero, sacerdotes e congregados em geral. O antistite de Nictheroy leu, publica e solememente, a proclamação de Maria Santissima, sob a invocação de Nossa Senhora Auxiliadora Padroeira principal, S. João Baptista e S. Pedro de Alcantara, Padroeiros secundarios da Federação da Diocese.

Após a descida do outeiro, partiram os marianos cariocas, entre acclamações a Christo Rei, á Santissima Virgem, á Igreja e ao Papa".

### CONCLUSÕES PRATICAS

Como fructo pratico do Congresso e da deslumbrante jornada mariana, foram approvadas e muito recommendadas a todas as Congregações Marianas as seguintes conclusões praticas:

1.º Em todas as Congregações sejam mais a miudo lidas, estudadas e explicadas as regras das Congregações, fructo de experiencia de tres seculos.

2.º Haja rigor em exigir a frequencia das reuniões, escolha-se algum campo de actividade para cada congregado, em sessões, commissões ou academias, conforme as regras.

A Concentração Mariana de Nictheroy constituiu um triumpho a mais para a affirmação do reinado social de Jesus por Maria, no Brasil.

Parabens á directoria da Federação das C. M. no Rio de Janeiro, em especial a Sua Excia. D. José P. Alves, a Mons. Conrado Jacarandá e ao P. Emilio Miotti, Reitor do Collegio Salesiano Santa Rosa, de Nictheroy.

Mariophilo



# Na Capital Mineira

## II

### A parada infantil

Parte saliente estava reservada nas Santas Missões ás creanças bellorizontinas. Os catecismos em todas as igrejas, as procissões, a grande concentração, a numerosa communhão geral.

O governo de Minas e as professoras do grande Estado catholico facilitaram os planos dos missionarios. O governo, pelo Director da Instrucção Publica, autorisou a dispensa de uma hora de aula diariamente para que as creanças pudessem assistir ao catecismo preparatorio da festa infantil.

E as professoras, pela sua parte, incumbiam-se de levar aquelle mundo de creanças ás igrejas.

Não eram já bandos de alacres passarinhos que entravam nos templos. Não eram magotes de petizes nem grupos isolados que se acolhiam aos muros das espaçosas igrejas. Eram antes multidões de garrulas creanças que rezavam, cantavam e aprendiam lições de proveitosa doutrina christã para a vida infantil.

Ah! As creanças de Bello Horizonte! Que saudades deixaram no coração dos missionarios!

Repetindo os ensinamentos dos missionarios, uma creancinha de tres annos disse ao pae: — *Papae, o meu coração já é de Jesus.*

Aquellas palavras impressionaram a consciencia do pae mais do que um sermão sobre as verdades eternas.

As creanças viveram naquelles dias ladeando de continuo os missionarios.

Queres ser Padre? — perguntámos a certo menino. Não — responde — *quero ser missionario.*

E não podemos esquecer as palavras da modelar menina. Peguei o Crucifixo — nos disse — olhei-o devagar, attentamente, e chorei, chorei bastante. *E ainda ha gente que não quer bem a Jesus!*...

A festa preparou-se de commum accordo para o 15 de agosto. Data jubilosa, commemorativa do decreto de Pio X facilitando a communhão das creanças. Dia feliz para a infancia bellorizontina. Dos bairros mais afastados affluem para o centro da cidade fileiras de innocentes creanças. O sol esconde-se como para não competir com os sóes da innocencia que na terra brilham em manhã radiosa. A suave aragem bafeja os rostos da alacre petizada que caminha em fremitos de alegria para a communhão eucharistica.

“Vamos todos ao Sacratio, “O meu coração é só de Jesus”, “Queremos Deus” e tantos canticos que resoam pelas avenidas em festa, balaçando-se as arvores á passagem das procissões infantis.

O intuito dos missionarios excedeu a todas as expectativas. A communhão geral das creanças foi um exito. Passaram *de dez mil as creanças* que receberam a Jesus nas parochias de Bello Horizonte, no dia 15 de agosto.

E todas foram convidadas para a grande parada infantil. As ruas respectivas parecem rios onde está represado o mundo infantil. A grande avenida Affonso Penna é o mar que receberá

as aguas caudalosas das diversas parochias. Já entram naquelle oceano. Bandeiras de cores ber-rantes arvoram-se ao alto. Umas verdes, outras azues, algumas vermelhas, outras brancas. O vento quer arrebatá-las das mãosinhas infantis. Cada creança agita a propria bandeirinha, cada creança lança ao ar seus canticos. Parece uma symphonia de dez mil vozes que nunca acaba.

Quando as ondas daquelle mar parecem acalmadas, resoam por outra parte em clamores e vivas e palmas incessantes. As gargantas não se cansam. Aguentam duas horas a fio naquelle movimento para a igreja de S. José.

Palmas estrugem e vivas se repetem na passagem buliçosa da infancia. O entusiasmo augmenta, toda a parochia canta seus canticos. Cada grupo entoa seus hymnos. Parece immenso coro *de onze vozes* aclarinadas por onze mil creanças.

E aquellas vozes reduzem-se ao depois a uma só, a voz da fé. Era o “Creio em Deus Padre” cantado conjuntamente por todas as creanças. Que sublimidade do catholicismo! *A fé uma, a fé de todos os crentes.* Não havia separação de ideas, afastamento de creanças. E sobre aquelle oceano de creanças destaca-se a vulto captivante do arcebispo D. Antonio dos Santos Cabral.

Subito as bandeirolas das creanças agitam-se ao alto, rapejam ao vento. Já não se vêm mais cabecinhas: é apenas um immenso lençol branco riscado por cores alvinitentes, avermelhadas. Num silencio impressionante attende-se ao discurso vibrante do prelado.

Quarenta guardas estão postados para attender a qualquer doente, a qualquer precalço. Nem uma creança adoce, aguentando o sol a pino, o sol asphyxiante.

E com os ultimos accentos do Hymno Brasileiro cantado por aquellas onze mil vozes argenteadas, findo o desfile daquelle tarde de ouro esbranquiçada pela innocencia da creança bellorizontina.

Ah! Creanças de Bello Horizonte! Que carregação de saudades deixastes no coração dos missionarios...

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

## Soneto

*Ponho-me a olhar a estrada percorrida,  
Um carreiro apertado entre pendores,  
Que enchi de cantos e junquei de flores,  
E scismo: “A vida! Como é pouco a vida!”*

*O que eu já tenho andado! Quanta lida,  
Quanto desejo em vão e quantas dôres!  
Dois terços do caminho — um filme a côres,  
Como um perfume de illusão perdida!*

*E á flôr dos labios um sorriso passa,  
Tenue qual nuvem pelo ar se esgarça...  
Sonhos, que a alma levanta em aurea torre...*

*São azas brancas, debandando aos pares,  
São como o fumo que se esvai nos ares,  
São como o som: nasce, fuge e morre...*

MARIA DA CUNHA.



Sociedade protectora dos animaes e S. P. dos homens



S animaes são creaturas de Deus. E nos servem, ajudam e alimentam. Nada mais justo e necessario que uma sociedade protectora dos animaes. Ha tanta crueldade do homem para com os pobres irracionaes! Para mostrar a sua sympathia para com uma d'estas sociedades, o Santo Padre Pio X, de saudosa memoria, enviou á Sociedade de Napoles sua photographia, e de proprio punho n'ella traçou palavras de animação e votos de prosperidade. Encarregou tambem o santo Pontifice a Mons. O Kelly de dizer á mesma Sociedade que *enviava a sua benção a todos os que impedissem crueldades para com os ser-vos mudos de Deus — os animaes, e que favoreceria sempre esta empreza christã e humanitaria*”.

Com effeito, é um gesto *christão e humanitario* proteger os pobres animaes.

Que mal nos fizeram os pobrezinhos? E que beneficios e favores nos prestam!

Vêde o cão, os passaros, o cavallo, as ovelhas, o boi.

Tem mau coração, é de má indole quem maltrata os animaes. As mães deveriam no lar, sempre corrigir severamente os filhinhos quando os vissem a maltratar os animaes.

E' mistér formar, educar bem o coração das crianças. E uma das manifestações mais symptomaticas e caracteristicas de uma indole má, é sem duvida o habito de maltratar os animaes.

Cuidado com estes diabretes que se delicias em cortar rabo de gato, matar passarinhos, enforçar os cachorrinhos e suffocar patinhos e pintainhos no terreiro.

Cuidado com estes carrascos dos pobres animaes!

*Em pequenino se torce o pepino*, diz o velho adagio.

Torçam, senhores paes, torçam bem as orelhas destes diabinhos cruéis, já quando elles comecem a torcer o rabo do gato em casa.

Si é christão e humanitario, no dizer de Pio X proteger os animaes, não deixa entretanto de ser ridiculo, o excesso de carinho aos brutos com certo desprezo da creatura humana.

Lavam-se cavallos de corrida com *champagne* e os cachorrinhos lulús com agua de colonia e sabão Reuter. E ha muito desgraçado sem duzentos réis para um sabão de cinza para tirar do lombo o cascão velho.

Ha senhorita apaixonada por *lulús* de raça, capaz de esbanjar uma fortuna com os veterinarios.

Dará um conto de réis para que não morra o seu cãozinho idolatrado e negará um vintem a um leprosario ou orphanato.

Ha mães elegantes de beicinho vermelho e unhas polidas e vestidinhos pelos joelhos a puxar em correntinha de prata um *bull-dog* de raça pelas Avenidas.

Morrem de amores pelo cãozinho feioso.

Ai! de quem machucar uma patinha do animal querido!

Já vi uma senhora dar escandalo n'uma praça e esbofetear um rapaz porque chegou uma bengalada no focinho enjoado do seu *bull-dog* chatinho.

A paixão canina ás vezes chega a canibalesca. Estas madamas sem serviço, endinheiradas, não querem filhos. E se sujeitam a criar cachorro. Passam a vida a *lavar cachorro* enquanto muita gente leva uma vida de cachorro.

Assim é o mundo!

Não tardará o dia em que seja necessario uma *sociedade protectora dos maridos e dos filhos* miseravel e cruelmente espancados e desprezados pelas suas esposas do seculo XXI.

D'aqui a um seculo, si o amor *canino* vai nesta marcha, um homem ha de valer menos que um cachorrinho lulú ou um feioso *bull-dog*.

P. Ascanio Brandão

Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

PIRASSUNUNGA

D. Isabel Müller e familia . . . . .	25\$000
Sr. Antonio Teixeira e familia . . . . .	20\$000
D. Euphrosina Pereira e familia . . . . .	20\$000
D. Guilhermina Klauss e familia . . . . .	10\$000
Srta. Alice Lebeis e familia . . . . .	10\$000
Srta. Olga Cardoso e familia . . . . .	10\$000
D. Druziana França e familia . . . . .	10\$000
D. Maria Paganotti e familia . . . . .	10\$000
D. Hermenegilda Virginia Pozzi e familia	10\$000
Sr. João Pereira da Matta e familia . . . . .	10\$000
D. Maria Bueno de Jesus e familia . . . . .	10\$000
D. Albertina Schmidt Galassi e familia . . . . .	10\$000
D. Lucilia de Oliveira Zoéga e familia . . . . .	10\$000
D. Gertrudes Galassi e familia . . . . .	5\$000
Senhorita Veronica Spoljaric Filha e familia	5\$000
D. Carmen Fonseca de Assis e familia . . . . .	5\$000
D. Maria Aparecida Aguiar Ayres e familia	5\$000

(Continúa)



PAINEL... ESCURO



INCO horas da tarde. Como em Outubro a noite vem mais depressa, a velha mãe prepara desde já a lampada de petroleo para allumiar a casa.

De joelhos, diante da janella, se apressa, com as mãos tremulas, pois o crepusculo começa a cahir como se fôra denso véu de tristeza sobre a natureza inteira.

E' bem uma tarde de pleno outomno, com suas tonalidades doces e cinzentas, cheias da immensa melancolia das coisas.

Sobre a janella entreaberta, as pobres pequeninas plantas, amigas dos lares parisienses, tiritam friorentas na atmospheria humida e na corrente de ar da rua.

Ao longe, através de uma floresta compacta de chaminés, percebem-se algumas arvores definhadas; as suas ultimas folhas, amarellecidas ao vento já muito fraco, debatem-se nas extremidades dos compridos galhos desnudados, como doentes que não querem morrer, e pesadas nuvens rolam, lá em cima, no espaço, pondo em tudo uma coloração uniforme e desolada.

No quarto que se enche de sombra, uma jovem dispõe, em torno de si, os vestidos para o dia seguinte...

O dia seguinte?... Experimenta ao pronuncial-o, este nome, um completo sentimento, mixto de muito temor e de pouca, oh! muito pouca esperança.

Parece que é proprio de certas horas produzir subitas revelações, imprevistos desencantamentos, em que toda uma felicidade, considerada dantes infinita, de um momento para outro se transforma em algo de mesquinho, despoetizado... A quéda do ideal na realidade!

Quantas vezes, jovem aprendiz, a cabeça ardentemente inclinada sobre o enxovaes de casamento, que então confeccionava para outras, enquanto o setim se lhes desligava pelos dedos distrahidos, esboçou em largos traços o sonho que queria tanto viver!

Seria um operario como ella, como ella religioso, serio e meigo. No domingo iriam á Missa juntos... Já antegosava o prazer de passar, ao braço d'elle, muito feliz, muito orgulhosa, por entre as suas antigas camaradas. Entre elle e os que zombam das coisas santas, teria de haver profundo abysmo cavado pela fé, por uma distincção natural, pelo amor de tudo o que é grande, sagrado e puro! E a sua casinha, sua, como haveria de arranjar tão graciosamente! Antes de mais nada, procuraria os minimos detalhes de delicadeza e de harmonia, as pequenas atrações que lhe não faltariam, afim de que o ambiente se não tornasse monotono e, ao contrario, se mantivesse sempre sufficientemente bello para reter a felicidade!

Isso era o sonho... O sonho que se sonha ao

transpôr o primeiro degráu da escada da vida, os olhos voltados para as suas ridentes perspectivas, perfumadas como a primavera...

Sim, porem quando se chega ao alto!... quando se pretende alcançar essa chimera, tão brilhante outrora no longinquo horizonte da imaginação, sob os raios do seu deslumbrante sol!... quando se está prestes a pronunciar uma dessas palavras que compromettem para sempre!...

E distrahidamente, a jovem deixava cahir os pequenos frócos brancos do seu vestido, imagem viva dos sonhos que não resistem ao contacto brutal da realidade das coisas.

E enquanto, pela ultima vez, ella põe em ordem tudo, afim de não esquecer nada no dia seguinte, parece-lhe que cada objecto lhe fala, em seu pequeno quarto de modesta operaria... Que todos esses mil e um pequeninos mimos offerecidos por occasião de uma data feliz, tomam uma voz singular, uma voz muito doce, desolada tambem, protestando contra a sua partida; e o vestido branco, com as suas rendas, com os seus frócos pretenciosos, lhe parece um inimigo, um intrigante, vindo alli para romper uma harmonia e destruir uma felicidade!

Por sua vez, a velha mãe retarda-se na cozinha, sentindo vibrar-se-lhe até ao fundo d'alma, cada pulsação do relógio que a approxima da hora fatal, a hora angustiosa das mães, a hora em que ellas se inclinam, anciosamente, sobre o futuro, procurando adivinhar as esperanças ou as tristezas que o futuro encerra.

Atravéz da singela parede que as separa, as duas creaturas escutam-se mutuamente, esforçando-se por evitar que as vibrantes pulsações do coração se lhes transmudem em lagrimas escaldantes, que entretanto lhes seriam nesse momento um grande allivio.

Ouvem-se passos na escada, e mãe e filha se encontram na antecamara a escutar... Serão os seus? Alguns segundos de duvida e de expectativa... E, em seguida, ambas respiram, ainda não é elle!

\*\*\*

— Mas, arranja-te um pouco mais, minha filha, tens assim um aspecto muito desolado!

A jovem não responde. Então a bôa mãe toma-lhe carinhosamente as mãos em uma das suas, como fazia quando ella ainda era pequenina, e, com os dedos á guisa de pente, revolve-lhe os cabellos, fazendo-os cahir, em anneis, sobre a fronte.

— Agora, sim, Genoveva, estás linda como um anjo!

Em signal de agradecimento Genoveva abraça-a demoradamente, e, depois, sem transição, afim de evitar uma scena que lhe teria enrubes-

cido os olhos, a affectuosa mãe apparenta grande preocupação material:

- Então, está tudo prompto?
- Tudo!
- As luvas, o ramallete, o véu?
- Tudo!
- O vestido do casamento?
- Virá ainda hoje.
- E a tua confissão, correu bem?
- Oh! muito bem, nunca senti tanto a dor da religião como hoje... E pensar que elle, falando-me somente hontem á noite, se houvesse exarcebado tanto acerca da confissão, como, aliás, a respeito de tudo o que, embora mesmo pouco, se relacione com a religião!...

— Meu Deus! sim, responde a boa mãe, elles agora são assim! E entretanto, é tão natural resolver todo um passado, pedir perdão a Deus, dizendo-lhe: "*Eis que se desvenda diante de mim um futuro novo; como será?... ignoro-o; apenas vos peço, Senhor, abençoe-o!*"

— Bem! si o julgas capaz de semelhante conversão!...

— Pois elle fez a sua primeira Communhão!  
— Oh! ha tanto tempo! E eu que idealizava um homem com o qual me pudesse entender em tudo, principalmente naquillo que me é mais caro: minhas convicções religiosas! Somente, ahí está, não passava de um sonho...

— Não é tanto assim!... Apenas isso!  
— Evidentemente, accrescentou Genoveva, com um doloroso sorriso, é como na canção do "Irmão pequenino":

*Mas, salvo isso,  
Elle tem tudo para agradar...*

Estabeleceu-se, então, profundo silencio; em torno de ambas, a noite se condensava mais e mais, uma noite sem estrellas, cheia da tristeza immensa de tudo.

— Mas, afinal, tu o amas? interroga a mãe subitamente.

E, como a jovem demorasse a responder, a fronte inclinada sobre a vidraça fria, ella proseguiu a conversação sozinha:

— Alem disso, não é preciso tanto exagero, poucos homens praticam essa exigencia da religião no momento de se casarem; é a idade das paixões, do orgulho, da vida exuberante. A principal coisa é que elles sejam susceptiveis de praticar. E que bella missão para uma esposa a de regenerar o marido, de reunir esses poucos resquícios da fé que ainda restam, de os vivificar ao contacto de seu amor, e de emfim resuscitar no homem o christão que morrera no adolescente...

— Fale mais baixo... Desta vez, é elle! interrompeu a filha.

Com effeito, o rumor de passos, um tanto hesitantes, subindo a escada... Parou no pátio; fez-se silencio... Algumas apalpadellas para encontrar o cordão e, finalmente, um toque de campainha que fez estremecerem as duas, como se já o tivessem esperado.

A velha mãe foi abrir a porta.  
— Boa noite! rosnou na obscuridade uma voz rouquenha que se esforçava para ser sympathica; mas aqui está escuro como um forno!

— Um minuto de paciencia, respondeu ella fechando a porta; vou buscar a luz!

Ao voltar, o clarão da lampada bateu em cheio num rosto de um sujeito qualquer, mais ou menos bem posto, com um ramallete na mão. Apenas os olhos pareciam demasiado brilhantes, e a côr das flores demasiado carregada.

— Dize lá, resmungou elle, muito baixinho,

ao ouvido da pobre senhora, não achas que os meus olhos estão muito vermelhos?... Imagina que foi tal a minha impressão de ter de ir confessar-me, que tomei alguns copos... justamente o necessario... para me dar coragem e me soltar a lingua!...

E, no pequeno quarto, sombrio, onde se foi refugiar, Genoveva, meio reclinada sobre o leito, rosto entre as mãos, falava consigo mesma, raciocinando debulhada em lagrimas:

— Não chores... porque, assim, tu tambem ficarás com os olhos vermelhos... E terás tempo... mais tarde!...

*Pierre l'Ermite*

## O testamento dum socialista

Eis ahí o testamento que, ha algum tempo, deixou o conferencista socialista Joindy, antes de se suicidar:

"Morro desilludido de muitas coisas.

"Eu me tinha formado uma idéa sobre a vida, a qual não anda em voga.

"Havia acreditado em maior lealdade e franqueza. O mundo está horrivelmente corrompido e vil.

"Foi no meio socialista, onde vivi os ultimos quinze annos, que eu encontrei os maiores dissabores.

"Não tive coragem de me retirar dali e me afundei como num atoleiro.

"Si não tivesse de me suicidar fatalmente — o que é antireligioso — quereria tornar-me catholico.

"E' esta a ultima expressão do meu pensamento antes de morrer".

Caracteristico esse attestado, vindo dum socialista activo, que pela causa trabalhou quinze annos e conhecia, portanto, de sobejo o ambiente: um lamaçal — eis o que se lhe apresentou o socialismo.

Tão forte foi a sua desillusão que se lhe formou a obsessão do suicidio, obsessão que lhe to-lheu a vontade para abraçar a verdade.

Horrivel sina de quem se votou corpo e alma ao socialismo.

## Perdão generoso

|||

Um dia o nobre Duque de Guise, bom catholico, foi informado que um jovem protestante estava em seu campo com o intuito de o matar.

Mandou prendel-o e perguntou:

— Veio aqui para matar-me?

— Sim.

— Será que eu o offendi?

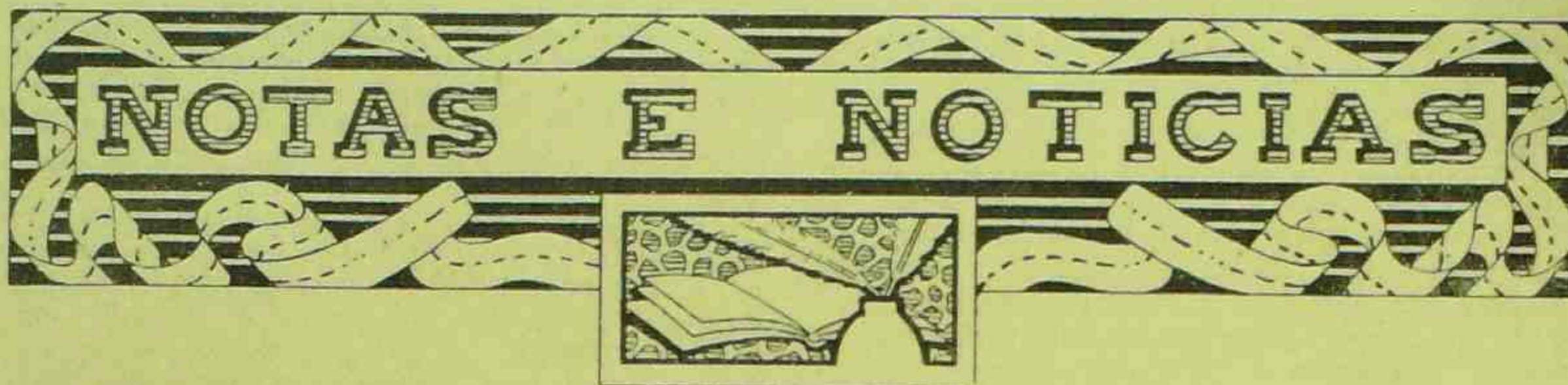
— Não!

— Não comprehendo...

— E' que o Sr. é o maior inimigo da minha religião.

— Pois bem, replicou o duque, si a sua religião o faz assassino, a minha manda que lhe perdõe.

E mandou soltar-o.



## BRASIL

O "Correio da Manhã" assignala que crescem as rendas federaes arrecadadas em São Paulo. A Recebedoria Federal do Estado recolheu no mez de Agosto a importancia de 21.421:554\$400 contra a de 19.035:630\$300, em igual período do anno passado. Nos oito primeiros mezes do anno em curso a mesma repartição arrecadou 158.189 contos, ou seja, mais 17.400 contos do que no mesmo período de 1934.

— Annuncia-se que da safra de 1934-45 foram liberadas 14.552.314 saccas de café, assim distribuidas pelos respectivos Estados productores: São Paulo, 8.845.697, ou seja, mais da metade da produção; Minas Geraes, 2.788.698; Espirito Santo, 1.341.368; Rio de Janeiro, 869.638; Paraná, 260.213; Bahia, 292.963; Pernambuco, 122.835 e Goyaz, 35.591 saccas.

— De accôrdo com autorisação dada pela Secretaria da Agricultura, o total de algodão da safra do Estado de São Paulo, relativa ao anno agricola de 1934-35, classificado pela Bolsa de Mercadorias, em sua secção competente, de 16 a 31 de Agosto findo, foi de 41.364 fardos com 6.893.918 kilos brutos.

Sommando o algodão da quinzena acima ao que já fôra classificado desde o início da safra até 14 de Agosto, verifica-se que o total de algodão da presente safra se eleva a 495.011 fardos com 83.411.815 kilos brutos.

A fibra mínima registada durante a quinzena supra foi de 28 millímetros e a maxima de 33,44 millímetros.

— A taxa de 15 shillings, arrecadada durante a safra cafeeira de 1934-35 rendeu 601.395:980\$000, estando assim distribuidas as respectivas parcelas: Santos, 414.376:129\$000; Rio de Janeiro, 122.059:199\$600; Victoria, 45.832:275\$000; Paraná, 9.142:695\$000; Bahia, 7.658:900\$000; Recife, 2.116:305\$000; outros portos, 200:475\$000.

— O presidente da Republica assignou o seguinte decreto, datado de 3 do corrente:

"O presidente da Republica dos EE. UU. do Brasil, tendo recebido communicação official do fallecimento, occorrido a 29 de Agosto ultimo, de S. Majestade a Rainha dos Belgas, resolve que lhe sejam tributadas as honras funebres competentes e decreta luto official na data de hoje, dia em que se celebrarão em Bruxellas as exequias de S. Majestade, transmittindo-se o texto do presente decreto, telegraphicamente, aos governadores e interventores nos Estados, ao prefeito do Districto Federal e ao interventor federal no Territorio do Acre."

— A Missão Libaneza Maronita celebrou, no dia 1 do corrente, solennemente, a passagem do 5.º anniversario da data nacional do Libano.

Compareceram ao acto o embaixador da França, Sr. Louis Hermite, o prefeito Pedro Ernesto e outras personalidades, além de membros da colonia.

A Sociedade "Cedro do Libano" commemorou a data, á noite, no salão da Associação dos Empre-

gados no Commercio, com uma reunião, que foi presidida pelo embaixador Hermite, e teve o comparecimento de autoridades brasileiras e elementos da colonia.

— Realisaram-se no dia 5 do corrente, na igreja da Candelaria, as exequias mandadas realisar pela embaixada da Belgica em suffragio da alma da rainha Astrid. O acto foi assistido pelo corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao nosso governo, por membros do corpo diplomatico brasileiro, ministros de Estado, pelo representante do chefe da Nação, pela senhora Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, além de autoridades e figuras de destaque na sociedade carioca.

— O Conselho Nacional de Bellas Artes aprovou as seguintes concessões de premios relativos ao salão do presente anno: premio de viagem á Europa, Honorio Peçanha; premio de viagem no paiz, Vicente Leite, ambos pintores.

Medalhas de ouro: Paulo Mazzucchelle, escultor, e Henrique Munoz Iriborne, pintor.

— O director da Viação autorisou o Departamento dos Correios e Telegraphos a fazer uma emissão de sellos commemorativos da installação da Feira de Amostras.

— O ministro da Viação communicou á directoria do Lloyd Brasileiro haver o Ministerio da Fazenda autorisado o Banco do Brasil a pôr á disposição da referida empresa, por conta do debito de transportes do governo federal, a importancia de 4.727:250\$500.

## AUSTRIA

A direcção das estradas de ferro da Austria tornou publico que vaé ser supprimida a primeira classe de todos os trens austriacos, com excepção apenas dos trens internacionaes que atravessam a Austria.

Nesse paiz, 99 por cento dos viajantes utilizam a terceira classe, o que é mais uma prova do nivelamento — por baixo — do standard de vida da população austriaca.

## SUISSA

O Conselho da Sociedade das Nações, que é constituído por 15 membros, será agora constituído por 13 membros, por estarem ausentes a Allemanha e o Japão.

O Conselho ficará constituído do seguinte modo: Laval, da França; Eden, da Grã-Bretanha; barão Aloisi, da Italia; Litvinoff, da U. R. S. S.; Benes, da Tcheque-Slovania; Gomez Ruiz Guinazu, da Argentina; Rivas di Cuna, do Chile; Lopes Oliván, da Hespanha; Bruce, da Austria; Beck, da Polonia; Munch, da Dinamarca, e Kemal, da Turquia.

## HESPANHA

Segundo informações fornecidas pelo Ministerio das Finanças as receitas fiscaes arrecadadas durante o mez de Agosto deste anno foram superiores

em 41 milhões e meio de pesetas ás de Agosto do anno passado. O augmento era, em Junho, de 20 milhões e, em Julho, de 35 milhões, o que representa para os tres ultimos mezes 96 milhões.

Foi igualmente annunciada a impressão favoravel que tem causado a conversão dos bonus.

— Sobre uma importancia de 40.000.000 de pesetas de bonus ouro pertencentes a estrangeiros, dos titulos submittidos á conversão, apenas..... 16.000.000 foram apresentados para reembolso. O ministro das Finanças felicitou-se por esse facto, que considera como uma demonstração de confiança na situação da Hespanha.

## FRANÇA

Foi o seguinte o consumo de café na França nos mezes de Janeiro a Julho do corrente anno:

Procedencias — Brasil, 481.059 toneladas; Indias Inglezas, 20.297; Indias Neerlandezas, 125.113; Africa Oriental, 15.878; Colombia, 23.125; Venezuela, 54.728; Republica Dominicana, 26.050; Equador, 26.705; Haiti, 102.098; Nicaragua, 34.124; Salvador, 14.572; Madagascar, 70.134; diversos, 77.511 toneladas.

— Em Pariz, quem quizer saber a hora exacta póde pedir-a pelo telephone, communicando-se com o aparelho do Observatorio. Durante o anno passado, os pedidos de hora dirigidos ao Observatorio de Pariz attingiram a 3.800.000.

Tão grande tem sido o successo do "relogio telephonico", que o Sr. Georges Mandel, ministro dos Correios, Telegraphos e Telephones, resolveu dotar Marselha e Lyon do mesmo melhoramento.

## INGLATERRA

O mercado da laranja não apresentou alterações sensiveis nas respectivas cotações. Estas permaneceram inalteradas a 12,00 e a 12,6 por caixa, para a laranja do Brasil.

Essa cotação era para as frutas em bom estado. As que se achavam em estado menos favoravel, eram cotadas ás vezes até 9,00.

— Informa um jornal inglez que vão ser fabricadas na Inglaterra "machinas falantes" para uso dos cégos, devendo ser postas á venda ainda este anno.

Trata-se simplesmente de phonographos cujos discos, girando vagarosamente, transmittem a leitura registada, de livros intelros. Será constituida uma discotheca de "livros falados" para cégos, contendo, naturalmente, a Biblia, obras classicas de historia ou de sciencia, biographias e romances.

## ESTADOS UNIDOS

Apesar da chuva, o "Dia do Trabalho", occorrido no dia 3 do corrente, foi enthusasticamente commemorado.

O "New York City" calcula em 2.000.000 o numero de pessoas que deixaram a cidade por occasião das férias de 3 dias.

Mais ou menos por toda parte os chefes trabalhistas falaram ás massas, notadamente o Sr. William Green, presidente da Confederação do Trabalho e do Centro Industrial de Canton, Ohio, louvando geralmente a politica do presidente Roosevelt, cujos resultados têm sido muito apreciados pela classe operaria dos Estados Unidos.

As estradas tiveram tal transito, durante as festas do "Dia do Trabalho", que se deram numerosos accidentes de automovel. Ao cahir da noite contavam-se já cerca de 170 mortos e 113 feridos graves.

— O presidente da Republica assignou decreto que abre o credito de 5.000.000 de dollares para os trabalhos preliminares do canal através da Florida, partindo da embocadura do rio John, até Palatka, terminando no porto Inglis, perto de Cedar Reys.

Estas obras reduzirão de dois dias a viagem de Nova York ao golpho do Mexico e tornarão a navegação mais segura.

O custo dos trabalhos será superior a 100 milhões de dollares.

— Em 1929, ultimo anno da prosperidade norte-americana, 235 milhões de livros foram vendidos nos Estados Unidos. Em 1933, o numero de obras vendidas baixava a 154 milhões, accusando baixa ainda mais sensivel durante os dois ultimos annos.

Assignalam-se ainda, segundo o "New York Times", o facto seguinte: de 100 familias de empregados da "Ford Motor Company", sómente 7 declararam ter podido comprar livros em 1934. As 93 restantes "não dispuzeram de um centesimo para compras superfluas".

## ALLEMANHA

Segundo estatisticas publicadas, o valor total de letras bonus do Thesouro e bonus de imposto em carteira nos bancos allemães, em 31 de Julho, era superior a 16.000.000.000 de marcos, inclusive..... 6.000.000.000 de marcos de saques de commercio. Os diversos papeis de creditos emittidos pela Allemanha para financiar o trabalho attingem a um valor de cerca de 10 bilhões de marcos, mais um bilhão já consolidado por meio de um emprestimo. Pode-se calcular a divida total do "Reich" e dos Estados allemães em 25 bilhões de marcos.

## COLOMBIA

Com uma solemnidade que superou as melhores expectativas, encerrou no passado dia 19 o segundo congresso eucharistico da Colombia, que se realizou em Medellin. A essa cidade acorreram innumerous peregrinos vindos de todos os recantos do paiz e bem assim das republicas vizinhas.

A' grande procissão de encerramento compareceu uma multidão calculada em 180.000 fiéis.

## Novos Missionarios brasileiros

No dia 28 de Agosto chegaram, após feliz viagem, vindos do porto de Barcelona, a bordo do vapor "Cabo San Agustín", approando no porto de Santos e respirando, após cinco annos de ausencia, os saudosos ares da patria, quatro Missionarios Filhos do Coração de Maria: os novos sacerdotes, Rvmos. PP. Edmundo Cortés, Joaquim Loureiro, Flaviano Gonçalves e diacono Sr. Simão Glock.

Os seus Irmãos de Congregação, espalhados pelas muitas residencias do Brasil e as suas religiosas familias dão-lhes fervente abraço e apresentam-lhes satisfeitos os votos de boas vindas e os desejos de felicidades.

Como foi longo e sacrificado o tirocinio de sua formação ascética e aprofundado o estudo das sciencias ecclesiasticas, assim esperamos será fructuosa a sua acção missionaria no vasto e fertilissimo campo onde vêm jubilosos exercer o seu ministerio sagrado.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (1)

JOSE' M. FOLCH Y TORRES

## A Doce Melodia

Romance vertido ao portuguez  
por A. C., C. M. F.

### O MYSTERIO DA NOITE ESTRELLADA

**N**OITE silenciosa e calma. As estrellas do firmamento contemplam o espectáculo que offerece a terra adormecida na escuridão transparente daquella noite de verão.

Uma quietação sem nome, que nada conseguia perturbar, velava sollicitamente o somno da terra.

As arvores distendiam curiosas suas ramalhudas frondes pelo espaço além; as aguas paradas deliciosamente, deixavam-se beijar por salgueiraes e ancieiros; as aves rebolavam-se voluptuosamente nos seus ninhos macios e quentes.

Nessa hora solemne de silencio religioso e cheio de encantos, as notas vibrantes duma melodia, suave como illusão, esfusia vertiginosamente como se fosse suspiro de alma aramarada.

Donde provinham aquelles ternos accentos, aquella queixa amorosa, que mão destra na divina arte arrancava a alguma harpa invisível tangida pelo vento?

As janellas da circumvisinhança estavam envolvidas em sombra: ninguem adivinhava onde se pudesse occultar o musico mysterioso, que se comprazia em lançar ao bojo da noite aquelle portento de bellezas. As mais bellas canções de Schumann naquella hora revestiam-se de nostalgias languacentes.

Os olhos que cravavam a luz esfarelada da lua, nada lobrigavam: os ouvidos apenas recolhiam gemidos que se lançavam á cata de corações amantes.

Mas pouco e pouco a obscuridade se tornava menos densa, e os ouvidos se afinavam e a arte se intensificava e os ais do violino batiam suas azas, e podia, ao longe, sob um céu de opala, num tufo de verdura triumpante, divisar-se a silhueta a esgueirar-se do sumptuoso parque dos Solanic e as linhas severas daquella obra d'arte. Mas a musica de lá não partia. Todas as janellas estavam fechadas e estava evidenciado que os gemidos lamentosos do violino encantado não se podiam ouvir com tanta perfeição atravez aquellas senhoriaes janellas.

E apezar disso, dir-se-ia que vinha de perto aquella melodia gemebunda e melancolica que alanceava o coração, e delle se aposando, como diz a lenda, succede com o canto da sereia.

E' verdade que poderia vir daquella casa veneranda que se alçava ao fundo dum jardim, velho jardim, que vicejava na sua liberdade selvagem, ao lado do lindo parque dos Solanic.

Era uma casa que parecia definitivamente resignada a deixar-se amortilhar de hera, e a ser morada de lagartixas e corujas; e assim não era tambem provavel que de cá viessem as notas da interessante serenata.

De chofre, no momento em que o violino mais sentidamente chorava, confiando á paz religiosa da noite, a plegaria nostalgica duma alma namorada que andasse a pedir a esmola do amor, abriu-se uma das janellas do palacio Solanic e appareceu uma branca figura feminina.

Cravando os cotovellos na janella e olhando estatica para o céu estrellado, permaneceu um bom lapso de tempo bebendo a grandes hastos aquella doce melodia.

O delicioso da hora acrescia ao encanto da musica uma força irresistivel, e se realisava o milagre do arrebatamento que arte alguma consegue, como a musica, pois todas as fibras do nosso sêr vibram e se espirituallizam ao som do canto, fazendo-nos perceber distinctamente com precisão admiravel, o lamento, a confidencia, a plegaria, o gozo, a alegria que encerra cada nota.

Estava então o violino queixando-se da esquivança dum coração que não respondia ao outro coração. Schumann sem duvida compoz aquella linda e profunda peça sob a impressão dolorosa que lhe causa a repulsa do pae de sua namorada.

Não se podia escutar aquella melodia sem sentir-se o coração invadido pela mesma saudade, por identica dor áquella que a dictara.

A branca figura da janella inclinou sua cabeça dominada por profunda emoção.

A marquezia gentil e alegre, que ainda não sabia encarar a vida pelo lado sério, sentiu na alma profunda emoção.

Ella, que fôra capaz de escutar distrahiadamente, a passeiar o seu binoculo triumpantemente pelas salas de concertos, a melhor musica que os mestres produziram, tinha naquella occasião presa a sua imaginação, escravisada a sua phantasia a uma singela canção amorosa, sem saber quem a executava, e no macio silencio duma noite de verão.

Havia bem pouco se retirara á sua habitação, e estava meio adormecida, quando a doce melodia chegou a seus ouvidos, como se viesse de longes espaços.

(Continúa)

Façam  
seus impressos na

Typographia da  
"Ave Maria"

### As pessoas que tossem

|||

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doencas do peito.

ASSIGNAE E PROPAGAE

### "O Diario"

O maior Diario Catholico  
Nacional

Anno: 40\$000 - Semestre: 25\$000

Gerencia:

RUA TUPYS, 26  
BELLO HORIZONTE

## Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente.

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

### "Lar Brasileiro"

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

### O Inverno - Os pulmões, as pessoas fracas e a tuberculose

O inverno é um perigo para os pulmões, e tambem para as pessoas fracas. Os resfriados, a grippe, as tosses, as bronchites, nesta estação, põem os pulmões em constante e sério perigo. A tuberculose vem em seguida, com o seu cortejo de angustias. O que devemos fazer então? Se quizermos proteger os nossos pulmões, for-

tifical-os, deixando-os á prova de fogo, devemos tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier que evita a grippe, os resfriados, as tosses, as bronchites e todas as molestias pulmonares. O Cognac Xavier alcatrão, fortifica e protege de tal forma os pulmões, que estes ficam a coberto de qualquer enfermidade. E' um poderoso preventivo contra os males dos pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas, as que contrahiram tosse, bronchite, grippe, catarrho e asthma, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão Xavier.

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

S. Paulo